

A DISCIPLINA NAS ESCOLAS CRISTÃS DE EP E GESTÃO DA SALA DE AULA

“Só existe uma maneira segura de fazer com que a criança ande pelo caminho reto: consiste em você trilhar esse mesmo caminho.” Abraham Lincoln

1. INSPIRAÇÃO

Pense agora: Quando você era criança e estava em sala de aula, você se lembra de um episódio de disciplina ou punição que envolveu você? O que aconteceu? Como você se sentiu? Escreva 3 palavras que representam como você se sentiu:

11

2. O QUE É DISCIPLINA?

DISCIPLINA- Ensino, instrução e educação. Relação de submissão de quem é ensinado, para com aquele que ensina; observância de preceitos ou ordens escolares. Observância estrita das regras e regulamentos de uma organização civil ou estatal. Obediência à autoridade. Procedimento correto. Castigo, mortificação.

DISCIPLINA - Educação, aperfeiçoamento, desenvolver sentimentos e maneiras correta, instrução, autoridade, governo, sujeição a leis e regulamentos e correção. *Dicionário Webster - 1828.*

“A palavra disciplina significa primeiramente **“instruir ou educar”**, de acordo com o dicionário Webster, e somente em um **sentido secundário correção ou castigo**. Hoje em dia, temos a tendência de pensar que a disciplina é somente externa, em forma de correção e castigo. Sem dúvida alguma, podemos afirmar que a disciplina precisa começar no aspecto interno e se a aceitarmos nesta fase, não teremos necessidade de experimentar a disciplina no aspecto externo, pois quando examinamos a nós mesmos, não precisaremos ser novamente julgados. (I Cor 11:31).” Paul W. Jehle. HIM.

3. A DISCIPLINA NA VISÃO BÍBLICA

A- UM VISÃO BÍBLICA SOBRE DISCIPLINA

- 2 Timóteo 2:24-26 - “Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente. Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade, para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade.”
- Hebreus 12:11 - “Na verdade, nenhuma correção parece no momento ser motivo de alegria, porém de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados”.
- Jó 5:17 - “Bem-aventurado (feliz) aquele a quem Deus corrige”,
- Provérbios 3:11 - “Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor ...”
- Provérbios 12:1 - “O que ama a correção, ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é insensato”
- Provérbios 23: 12-13 – “Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do conhecimento. Não retires a disciplina da criança.”
- Provérbios 29:15 - “A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonhar sua mãe”

B- UMA VISÃO BÍBLICA DA NATUREZA HUMANA E DA CRIANÇA

Nos 3 versículos abaixo podemos perceber a importância das crianças para o reino de Deus:

- Salmos 8:2 – “Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.”
- Lucas 18:15-17 “... Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque de tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de modo algum entrará nele.”
- Mateus 21: 15- 16 “Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se, E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?”

12

Mas ao ler os próximos versículos observamos como fica claro a natureza do coração humano, carente de libertação. Conhecer e reconhecer nossas limitações e nossa natureza pecaminosa é o primeiro passo para agirmos de maneira correta em relação a disciplina de nossos alunos.

- Jeremias 17:9 “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso, quem o poderá conhecer?”
- Salmo 14:1-3“... O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus. Desviaram-se todos ... não há quem faça o bem, não há sequer um ...”
- Salmo 51:5 “Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.”
- Romanos 7:22-23 “Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando cativo à lei do pecado, que está nos meus membros.”
- Provérbios 22:15 “A estultícia está ligada ao coração do menino; mas a vara da correção a afugentará dele.”

4. REBELIÃO PASSIVA E ATIVA

Devemos tratar disciplina sempre em duas dimensões:

**Interna: trata com a atitude.
Externa: trata com as ações.**

Temos que entender como treinar as atitudes de nossos alunos de modo que não tenhamos que tratar com as ações erradas. A atitude sempre lidera a ação, portanto, se tratamos com as atitudes negativas, não teremos que lidar depois com as ações destrutivas. O professor deve ter uma percepção das atitudes do aluno que já indicam que ele poderá ter uma ação de indisciplina. Isso pode ser observado em atitudes que chamamos de rebelião passiva.

REBELIÃO PASSIVA: O aluno não desobedece a princípio, mas sua maneira de falar, a não atenção, olhar desatento não dando importância ao que o professor fala, balança os ombros, critica em voz baixa. Ou também é um aluno que ouve, aparentemente acata, mas não cumpre a ordem da maneira como foi dada, faz da sua maneira. O professor deve tratar com estas atitudes do coração antes que se tornem ações ativas de desobediência.

REBELIÃO ATIVA: O aluno deliberadamente não cumpre a ordem dada. Violência física em relação aos colegas e mesmo professores, usa de xingamentos, mentiras...

5. DISCIPLINA PREVENTIVA E CORRETIVA

Provérbios 6: 12 – 13 – “O homem de Belial, o homem vil, é o que anda com a perversidade na boca, acena com os olhos, arranha com os pés e faz sinais com os dedos. No seu coração há perversidade; todo o tempo maquina o mal; anda semeando contendas.”

O que é PREVENIR?

“Ato de se antecipar às consequências de uma ação, no intuito de prevenir seu resultado, corrigindo-o e redirecionando-o por segurança.”

O QUE O PROFESSOR PODE FAZER PREVENTIVAMENTE? COMO O PROFESSOR PODE SE ANTECIPAR A ALGUM PROBLEMA DE DISCIPLINA?

13

A preparação do conteúdo e a organização do ambiente da sala de aula – Um professor com uma aula bem preparada e que inspire seus alunos é um fator decisivo para prevenir a indisciplina e desatenção durante as aulas.

Constituição e Normas da Sala - Regras bem claras e trabalhadas desde o início do ano letivo.

Seu tom de voz- “Você pode falar as palavras certas, mas usando um tom de voz errado”.

Olho no olho – “Mantenha contato visual”. “Demonstre interesse”

Atmosfera da sala de aula- Tiago 3:13- 16 – “Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca. Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.”

Uma atmosfera imprópria para o ensino, onde não há disciplina, é onde encontramos inveja, divisões (disputas) e confusão. Nesta atmosfera as crianças não podem aprender. A disciplina de nossa classe deve manter fora a inveja, a confusão e a divisão (contendas).

A ORDEM CORRETA DA DISCIPLINA:

- 1º - INSTRUÇÃO
- 2º - ADMOESTAÇÃO
- 3º - CORREÇÃO

Instruir é orientar detalhadamente, lembre-se de como é um manual de instrução que você lê e te auxilia no uso de algum aparelho eletrônico, ele não é bem detalhado?

A instrução precisa ser repetida de diversas maneiras. Algumas vezes o professor terá que demonstrar e até encenar qual o comportamento esperado.

Uma das maiores injustiças que sofremos ou que podemos fazer em relação aos alunos é punir e corrigir por algo que não foi bem instruído.

A admoestação, significa: “Aconselhar alguém quanto à sua maneira de proceder, advertir, avisar, prevenir.”

Depois de instruir o professor deve checar se a instrução foi clara, se as palavras usadas foram entendidas pelo aluno. Neste momento o aluno deve entender que se ele não cumprir esta instrução haverá uma punição e correção de alguma forma.

A correção dada pelo professor NUNCA deverá ser física. A correção deve ser proporcional ao delito. Na escola podemos corrigir:

- Através de uma conversa feita separadamente. O professor deve se envolver em um contato visual com o aluno, olho no olho, explicando exatamente em que o aluno descumpriu a ordem.

- Uma conversa com autoridade superior, como diretor ou coordenador;
- Chamar os pais para uma conversa e instrução;
- Retirar algum privilégio, como brincadeiras, atividades extras;
- Suspensão de aula por tempo determinado em concordância com a direção da escola e os pais.

Nunca podemos:

- Corrigir fisicamente. Nenhum contato físico agressivo deve existir entre aluno e professor;
- Denegrir a imagem do aluno perante a classe, rir, zombar e comparar alunos.
- Realçar com palavras que ferem a “alma” do aluno, ferindo com palavras como: Você é burro! Você não aprende! Você nunca faz nada direito! Você sempre faz errado! Professor cuidado com as palavras sempre e nunca, você pode marcar negativamente o destino de seus alunos, você é autoridade e suas palavras tem um grande peso na vida de seus alunos.

14

CORRIJA O ATO PRESENTE SEM FERIR O FUTURO E AUTO IMAGEM DO ALUNO!

Quanto mais e melhor o professor instruir, menos ele precisará corrigir. Geralmente invertemos a ordem, gastamos mais tempo corrigindo do que instruindo!

6. AUTO-AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR CRISTÃO EM RELAÇÃO A DISCIPLINA

Professor, responda as seguintes perguntas:

MEDIDAS PREVENTIVAS

- 1) A minha escrita é nítida, clara e um exemplo para os alunos?
- 2) Mantenho comunicação com a classe enquanto faço anotações na lousa, evitando que a classe fique inativa?
- 3) Utilizo corretamente a gramática, evitando os modismos idiomáticos e o sarcasmo? Chamo aos alunos por seus nomes verdadeiros, ou faço uso de apelidos?
- 4) Cuido da postura de meus alunos e mantenho contato visual quando converso com eles, ou ministro as minhas aulas como se estivéssemos passeando pelo espaço?
- 5) Estabeleci claramente as normas para o funcionamento de nossa sala de aula, e quais são minhas expectativas quanto ao comportamento dos alunos?
- 6) Início as minhas aulas com criatividade, transmitindo segurança e controle, sem que haja necessidade de dizer aos alunos que eu sou a autoridade na sala?
- 7) Venho preparada para a aula: espiritual, acadêmica e fisicamente?
- 8) Estou falando de maneira a inspirar segurança, em lugar de expressões de dúvida como “Acho que ...”, “Talvez no passado ...”
- 9) Ensino aos alunos a raciocinarem, por meio de exemplos, ou simplesmente transmito conhecimentos para memorizar através de textos?
- 10) Tenho mentalidade de “fiscal”, ou uma atitude de ser “boa gente” (ambos extremos que podem produzir contendas na sala de aula)?
- 11) Estimulo aos alunos apropriadamente através do material que lhes forneço, ou a classe está desestimulada porque “lhes dou a comer na boca” e não exijo suficiente independência?
- 12) Escuto realmente aos alunos quando me fazem perguntas, demonstrando interesse por eles como indivíduos que são?
- 13) Elogio a meus alunos, assim também como os corrijo? O elogio é tão natural em minha sala, como é a correção ??

MEDIDAS CORRETIVAS

- 1) Faço comentários sobre a classe com outras pessoas ou mesmo em minha sala de aula, utilizando o sarcasmo ou a grosseria, atentando contra o caráter de meus alunos?
- 2) Tenho a tendência de corrigir sempre os mesmos alunos, por causa de sua reputação, e deixo que outros cometam livremente ofensas menores, sem uma palavra de correção?
- 3) Tenho utilizado algum tipo de argumentação que me rebaixa a uma atitude e postura infantil?
- 4) Faço as brincadeiras no momento adequado, limpas e dentro do espírito correto de brincar?
- 5) Permito que a falta de respeito aconteça sem ser confrontada?
- 6) Sou um professor sem firmeza, buscando sempre desculpas por não cumprir aquilo que prometi?
- 7) Estou aberto a direção do Espírito Santo em minha sala, para realizar atividades criativas não planejadas que podem trazer vida, variedade e alegria ao ensinamento?
- 8) Permito que os alunos se expressem incorretamente acerca de outros alunos de nossa escola em discussões que facilmente podem cair em boatos ?
- 9) Sou vulnerável as adulações, acreditando no engano de que sou o professor favorito, ou o mais popular?
- 10) Permito aos alunos que me interrompam quando estou falando, ou que outros estejam falando?
- 11) Faço as perguntas da forma correta, amigavelmente, agradavelmente, ou lhes pergunto como se eles fossem serviçais a nosso dispor?
- 12) A minha aparência, minhas maneiras, postura, são discretas, evitando desviar a atenção dos alunos dos ensinamentos que pretendo lhes transmitir?
- 13) Amo ensinar e amo meus alunos?

7. OS 7 PRINCÍPIOS BÍBLICOS DA DISCIPLINA

1) Soberania

Mantenha a classe sempre em movimento, levando seus alunos a raciocinar, julgar, mantendo uma participação ativa. Mantenha-se ao lado do aluno ensinando-o por meio do exemplo, ajudando-o a prevenir seus problemas disciplinares.

2) Individualidade

Pessoal e individualmente fale com seus alunos, confrontando suas dificuldades, quando necessário. Ao demonstrar interesse por eles como pessoas, você estará prevenindo muitas atitudes ruins.

3) Autogoverno

Seja claro a respeito das instruções e normas, descansando confiadamente em sua autoridade, demonstrando segurança e ânimo. O autogoverno pessoal, evidenciado na vida de alguém em posição de autoridade, estabelece uma atmosfera favorável no ambiente e reduz a necessidade de falar ou defender nossa autoridade.

4) Caráter

Separe sempre as ações e as atitudes dos alunos, de seus méritos pessoais, seu caráter, ou seu potencial. Você precisa corrigir o passado, porém não deve prejudicar o futuro.

5) Mordomia

Cuide e proteja o direito de opinião de cada aluno, como uma propriedade, ainda que esteja errado. A correção de opiniões equivocadas é necessário, porém destruir (desmoralizar) a opinião de seus alunos, é atuar como um “ladrão”, e geralmente oferece como resultado a perda da confiança nos relacionamentos.

6) Semear e Colher

Seja claro e coerente ao estabelecer as normas e as consequências, avalie antes de promulgá-las entre os alunos. Aprenda a disciplinar por meio da prevenção, através de contato visual, gestos, tendo cuidado com sua postura física diante da classe, se preparando espiritualmente para estar diante de seus alunos.

7) União

Utilize a Constituição da Classe como um modelo de pacto para seguir ao Senhor juntos em sua sala, e para mostrar e ensinar a atitude interna do coração. Mantenha a unidade dentro da classe, estimulando aos alunos a servirem uns aos outros na busca de suas metas.

Professor, medite nestes princípios anteriores, deixe que o Espírito do Senhor os transforme em realidades para o seu coração e sua vida. Somente quando o Senhor Jesus, através de seu Espírito, vivificar estas verdades em seu coração, você estará pronto para iniciar a praticá-las em sua classe ou em seu lar.

16

8. REGISTRO

Professor, escreva abaixo sua conclusão pessoal. Refletindo sobre tudo que você ouviu o que mais chamou sua atenção e que você não quer esquecer?

Qual o Princípio Bíblico você precisa aplicar em sua vida como professor na área da disciplina?

Referências:

Rosaneli, César - Conciliando Ensino e Disciplina em Sala de Aula -10º Workshop de Educação Escolar Cristã – Apostila AECEP

Pirondi, Nivaldo César – Disciplina – Fundamentos -13º Workshop de Educação Escolar Cristã

Jehle, Paul – Manual de Treinamento Para Pais e Mestres - NTC